

## 1.3 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS E DEMOGRÁFICOS

### 1.3.1 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

#### 1.3.1.1 ATIVIDADES E ESTRUTURA PRODUTIVA

Inicialmente, a formação econômica de Arapongas e da região norte-paranaense deu-se por meio da cafeicultura. Ela impulsionou toda a economia regional até meados de 1975 quando fatores macroeconômicos e climáticos impuseram mudanças importantes na estrutura econômica de toda a região norte paranaense (incluindo-se o Município). Nesse momento, o café cedeu lugar às culturas mecanizadas, às lavouras e à pecuária.

No final dos anos 1970 o município começa seu processo de industrialização, o qual perdura até o presente momento. A partir dos anos 1980 também o setor comercial e serviços apareceu com maior intensidade como gerador de rendas e empregos.

No período 2011/2019, a representatividade do valor adicionado de Arapongas no Valor Adicionado do Paraná V.A.) mostra altas e baixas de participação, fato revelador de que a economia local tem variado em descompasso ao desempenho estadual. Em 2012, há acréscimo significativo. Nesse ano, essa representatividade era de 1,09%. Nesse ano, o crescimento do Valor Adicionado Fiscal de Arapongas foi de 10,7%, e do estado do Paraná foi de 13,6%. Em 2015, a representatividade estava em 1%, após o que apresentou tendência de crescimento chegando, em 2017, a 1,05% e posterior queda até 0,83% em 2019.

**TABELA AE 01. ARAPONGAS.  
PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO NO VALOR ADICIONADO FISCAL DO ESTADO DO  
PARANÁ. 2007-2017**

ANO BASE	MUNICÍPIO (R\$)	CRESCIMENTO %	ESTADO (R\$)	CRESCIMENTO %	PARTICIPAÇÃO NO PARANÁ%
2007	1.139.425.690		113.435.687.390		1,00
2011	1.842.487.956	16,3	185.610.365.963	5,3	0,99
2012	2.142.959.469	10,7	195.429.312.271	13,6	1,09
2013	2.372.292.931	5,4	222.013.884.242	4,7	1,07
2014	2.499.226.815	2,4	232.446.636.785	9,3	1,07
2015	2.558.826.317	6,6	254.029.322.845	3,5	1,00
2016	2.727.046.450	3,7	263.023.017.475	3,54	1,04
2017	2.860.922.319	4,9	272.747.842.699	3,7	1,05
2018	2.602.308.806	-9,0	300.795.972.522	10,28	0,86
2019	2.606.226.060	0,15	312.512.433.663	3,9	0,83

Fonte: CELEPAR/SEFA; PARANÁ : IPARDES

A economia de araponguense está calcada no setor Secundário. Em 2019, 59% do Valor Adicionado é proporcionado por este segmento; 8% pela atividade Primária e 33 % originários do Terciário. Dados colhidos em 2007, mostram que a representatividade do setor Secundário era maior, e correspondia a 65,83% do V.A. Por sua vez, a representatividade do setor Secundário no mesmo setor do Paraná tem variado: foi de 1,32% no ano de 2007; subiu para 1,61% em 2012, e caiu para 0,32% em 2019. A participação de Arapongas no setor Terciário do Estado é decrescente: saiu de 0,80%, em 2007, para 0,77%, em 2019, embora tivesse bom desempenho no ano de 2017.

**TABELA AE 02. ARAPONGAS. PARTICIPAÇÃO DOS SETORES DE ATIVIDADES NA COMPOSIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL DO MUNICÍPIO. 2007 – 2017.**

ANO BASE	PRIMÁRIO	%	SECUNDÁRIO	%	TERCIÁRIO	%	TOTAL
2007	97.706.915	8,58	750.099.027	65,83	289.114.724	25,37	1.139.425.690
2011	142.267.295	7,72	1.183.172.281	64,22	510.038.275	27,68	1.842.487.956
2012	142.267.295	6,64	1.413.387.838	65,95	561.855.312	26,22	2.142.959.469
2013	181.329.300	7,64	1.545.037.109	65,13	641.670.626	27,05	2.372.292.931
2014	187.368.416	7,50	1.590.830.338	63,65	711.241.198	28,46	2.499.226.815
2015	207.644.780	8,11	1.621.657.453	63,38	722.563.231	28,24	2.558.826.317
2016	209.808.918	7,69	1.727.409.730	63,34	788.185.171	28,90	2.727.046.450
2017	191.254.741	6,69	1.721.065.258	60,16	917.852.348	32,08	2.860.922.319
2018	231.140.195	8,90	1.551.220.746	59,7	816.295.615	31,4	2.602.308.806
2019	208.458.483	8,00	1.534.080.582	58,86	859.742.342	33,00	2.606.226.060

Fonte – Secretaria de Estado da Fazenda do Paraná – SEFA/ IPARDES

A somatória dos percentuais não totaliza 100% porque existem outras categorias, como recursos fiscais, dentro da ordenação da Secretaria de Estado da Fazenda do Paraná.

Por sua vez, o setor Primário da economia local, em relação ao setor Primário da economia estadual, representa 0,48%, no ano de 2007, passando para 0,32%, em 2019.

**TABELA AE 03. ARAPONGAS. PARTICIPAÇÃO DO SETOR PRIMÁRIO DO MUNICÍPIO NO VALOR ADICIONADO FISCAL DO ESTADO DO PARANÁ. 2007-2017**

ANO	MUNICÍPIO	ESTADO DO PARANÁ	% DO MUNICÍPIO NO ESTADO
2007	97.706.915	20.388.164.858	0,48
2011	142.267.295	32.171.159.761	0,44
2012	160.220.106	37.329.284.264	0,38
2013	181.329.300	41.984.935.887	0,43
2014	187.368.416	45.311.099.047	0,41
2015	207.644.780	52.644.331.165	0,39
2016	209.808.918	55.959.107.533	0,37
2017	191.254.741	52.881.602.723	0,36
2018	231.140.195	65.309.281.671	0,35
2019	208.458.483	64.391.811.233	0,32

Fonte: CELEPAR/SEFA; PARANÁ : IPARDES

**TABELA AE 04. ARAPONGAS  
PARTICIPAÇÃO DO SETOR SECUNDÁRIO DO MUNICÍPIO NO VALOR ADICIONADO  
FISCAL DO SECUNDÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ. 2007-2017**

ANO	MUNICÍPIO	ESTADO DO PARANÁ	% MUNICÍPIO NO ESTADO
2007	750.099.027	56.749.508.743	1,32
2011	1.183.172.281	86.214.840.267	1,37
2012	1.413.387.838	87.970.813.128	1,61
2013	1.545.037.109	98.085.035.195	1,58
2014	1.590.830.338	100.488.355.682	1,58
2015	1.621.657.453	111.082.022.362	1,46
2016	1.727.409.730	110.714.009.980	1,56
2017	1.721.065.258	116.474.892.513	1,48
2018	1.551.220.746	129.211.775.739	1,20
2019	1.534.080.582	137.161.363.461	1,18

Fonte: CELEPAR/SEFA; Paraná : IPARDES.

**TABELA AE 05. ARAPONGAS  
PARTICIPAÇÃO DO SETOR TERCIÁRIO DO MUNICÍPIO NO VALOR ADICIONADO  
FISCAL DO TERCIÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ. 2007-2017**

ANO BASE	MUNICÍPIO	ESTADO DO PARANÁ	% MUNICÍPIO NO ESTADO
2007	289.114.724	35.966.138.851	0,80
2011	510.038.275	66.809.374.313	0,76
2012	561.855.312	69.612.304.050	0,81
2013	641.670.626	81.590.428.308	0,79
2014	711.241.198	85.998.434.388	0,83
2015	722.563.231	89.603.805.782	0,81
2016	788.185.171	95.101.229.095	0,83
2017	917.852.348	100.170.961.312	0,92
2018	816.295.615	105.863.780.786	0,77
2019	859.742.342	110.481.306.246	0,77

Fonte: CELEPAR/SEFA; Paraná : IPARDES

A evolução do Produto Interno Bruto *per capita* demonstra que o município de Arapongas, pós-2006, teve valores superiores ao PIB *per capita* do estado do Paraná até o ano de 2014, sendo suplantado em 2015, 2016 e 2017. Em 2007, quando se iniciaram os trabalhos do Plano Diretor-2008, o PIB *per capita* de Arapongas era 20,5% maior que o paranaense; em 2018, o paranaense era 9,4% superior.

**TABELA AE 06. PARANÁ E ARAPONGAS.  
EVOLUÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA**

ANO	PARANÁ	ARAPONGAS
2006	13.251	15.854
2007	16.064	19.360
2008	17.534	21.500
2009	18.405	23.297
2010	21.562	25.169
2011	24.459	29.360
2012	27.002	33.139
2013	30.323	34.092
2014	31.411	35.121
2015	33.769	33.673
2016	35.740	34.502
2017	37.232	37.813
2018	38.773	35.441

Fonte: IPARDES

## O CONTEXTO MUNICIPAL

### Setor primário

Os dados publicados pelo IBGE em 2017 são poucos e sujeitos a correções, conforme explica o órgão. Todavia, é possível fazer avaliações. O número e a área total ocupada pelos estabelecimentos agropecuários, entre 2006 e 2017 reduz de 26,5% e 18,9%, respectivamente.

Quanto a condição do produtor, a redução acima apontada é mais sensível entre os proprietários com queda de 30% e 39,8% em área. Em movimento oposto, o número de arrendatários sobe de 65 para 93 (43%) e a área por eles geridas cresce de 1.633 ha para 7.545 ha (362%).

**TABELA AE 07. ARAPONGAS  
NÚMERO E ÁREA (ha) DOS ESTABELECEMENTOS, SEGUNDO CONDIÇÃO DO PRODUTOR**

CONDIÇÃO DO PRODUTOR	2006				2017			
	Nº	%	ÁREA	%	Nº	%	ÁREA	%
Proprietário	593	76,7	31.847	91,8	415	69,0	19.159	68,0
Assentado sem titulação definitiva	93	12,0	756	2,2	87	14,5	542	1,9
Arrendatário	65	8,5	1.633	4,7	93	15,5	7.545	26,9
Parceiro	19	2,5	473	1,3	6	1,0	778	2,8
Ocupante	2	0,2						
Produtor sem área	1	0,1						
Outros							125	0,4
Total	773	100	34.709	100	601	100	28.149	100

Fonte: IPARDES - IBGE - IBGE - Produção da Pecuária Municipal

Majoritariamente, em 2017, a condição da propriedade estava no regime de propriedade individual (53,7%) dos estabelecimentos sendo o condomínio ou consórcio com 46,3% a segunda classe.

**TABELA AE 08. ARAPONGAS. CONDIÇÃO LEGAL DOS PRODUTORES – ANO 2017**

DISTRIBUIÇÃO	Nº E ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS			
	Unidade	%	Área (ha)	%
Produtor individual	449	79,1	15.137	53,7
Condomínio, consórcio e outros	110	19,4	7.991	46,3
Cooperativa	3	0,5	x	
Sociedade Anônima ou por cotas	6	1	x	
<b>Total</b>	<b>568 (1)</b>	<b>100</b>	<b>28.169</b>	<b>100</b>

Fonte: IBGE - <https://sidra.ibge.gov.br/Acervo?nivel=6&unidade=4101507#/S/CA/A/43/T/Q>

As críticas qualitativa e quantitativa dos dados ainda não foram concluídas, razão pela qual os resultados ora apresentados são preliminares, estando, portanto, sujeitos a alterações posteriores.

(1) O número total de estabelecimentos entre essa tabela e a anterior não coincidem, conforme dados do IBGE

Em 2017, Arapongas contava com 568 estabelecimentos agropecuários, dos quais 23,7% estavam no módulo de 0 a 5 hectares, correspondendo apenas a 1,1% das áreas das terras. No módulo 05-50 hectares, 57,9% dos estabelecimentos e 16,5% das áreas. Estabelecimentos de 500 a 2.500 ha significavam 1,8% do total de unidades e 35% da área total.

**TABELA AE 09. ARAPONGAS  
GRUPOS DE ÁREA TOTAL – ANO 2006 E 2017**

DISTRIBUIÇÃO (ha)	Nº E ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS							
	Unidade		%		Área (ha)		%	
ANOS	2006	2017	2006	2017	2006	2017	2006	2017
0 a < 0,1	1	4	0,1	0,7	X	s.i.		--
0,1 a < 0,2	0	6		1,1	X	1		0,0
0,2 a < 0,5	7	12	0,9	2,1	2	3	0,0	0,0
0,5 a < 1	15	21	1,9	3,7	10	11	0,0	0,0
<b>Até 1</b>	<b>23</b>	<b>43</b>	<b>2,8</b>	<b>7,6</b>	<b>12</b>	<b>15</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
1 a < 2	14	8	1,8	1,4	19	9	0,0	0,0
2 a < 3	46	25	6,0	4,4	112	61	0,3	0,2
3 a < 4	26	31	3,4	5,5	92	109	0,3	0,4
4 a < 5	50	27	6,5	4,8	236	128	0,7	0,5
<b>Subtotal</b>	<b>136</b>	<b>91</b>	<b>17,7</b>	<b>16,1</b>	<b>459</b>	<b>307</b>	<b>1,3</b>	<b>1,1</b>
5 a < 10	200	163	25,9	28,7	1.374	1.132	3,9	4,0
10 a < 20	152	90	19,7	15,8	2.092	1.219	6,0	4,3
20 a < 50	134	76	17,2	13,4	4.261	2.307	12,3	8,2
<b>Subtotal</b>	<b>486</b>	<b>329</b>	<b>62,8</b>	<b>57,9</b>	<b>7.727</b>	<b>4.658</b>	<b>22,2</b>	<b>16,5</b>

Continuação da tabela

DISTRIBUIÇÃO (ha)	Nº E ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS							
	Unidade		%		Área (ha)		%	
ANOS	2006	2017	2006	2017	2006	2017	2006	2017
50 a < 100	51	43	6,6	7,6	3.614	3.223	10,4	11,4
100 a < 200	38	31	4,9	5,5	5.246	4.099	15,1	14,6
200 a < 500	32	20	4,0	3,5	12.629	6.027	36,4	21,4
<b>Subtotal</b>	<b>121</b>	<b>94</b>	<b>15,5</b>	<b>16,6</b>	<b>21.489</b>	<b>13.349</b>	<b>62,8</b>	<b>47,4</b>
500 a < 1.000	4	7	0,9	1,2	2.516	4.245	7,2	15,1
1.000 a < 2.500	2	4	0,4	0,6		5.594		19,9
<b>Subtotal</b>	<b>6</b>	<b>11</b>	<b>1,3</b>	<b>--</b>	<b>2.516</b>	<b>9.839</b>	<b>7,2</b>	<b>35,0</b>
<b>Total</b>	<b>773</b>	<b>568</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>34.729</b>	<b>28.169</b>	<b>93,5</b>	<b>100</b>

 Fonte: IBGE - <https://sidra.ibge.gov.br/Acervo?nivel=6&unidade=4101507#/S/CA/A/43/T/Q>

As críticas qualitativa e quantitativa dos dados ainda não foram concluídas, razão pela qual os resultados ora apresentados são preliminares, estando, portanto, sujeitos a alterações posteriores.

X = Unidades territoriais com menos de 3 informantes

s.i. = sem informação

Entre 2006 e 2017, como se observa da tabela acima, o número de informantes passou de 773 para 568. Nos grupos de unidades de estabelecimentos, até 1 hectare cresceu de 23 para 43 estabelecimentos e no grupo 500 a 2.500 ha o número de estabelecimentos cresceu de 6 para 11. Todos os demais grupos diminuíram o número de estabelecimentos.

**TABELA AE 10. ARAPONGAS  
UTILIZAÇÃO DAS TERRAS PARA AGRICULTURA – ANO 2017**

DISTRIBUIÇÃO	Nº E ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS							
	Unidade		%		Área (ha)		%	
ANO	2006	2017	2006	2017	2006	2017	2006	2017
Lavouras permanentes	192	164	24,8	28,9	8.826	1.719	25,4	6,1
Lavouras temporárias	302	402	39,0	70,8	17.125	18.400	49,3	65,3
Prod. Florestal e florestas nativas	2	8	0,2	1,4	0	50	0	0,2
Prod. Florestal plantadas	6	57	0,8	10,0	482	782	1,4	2,8
Pastagens plantadas	215	234	27,8		7.389	1.383	21,3	4,9
Reservas Legais	0	351	0		0	3.959	0	14,1
Horticultura Floricultura	31	--	4,0		190		0,5	
Sementes e Mudas	21	--	2,8		668		1,9	
Aquicultura	4	--	0,6		41		0,2	
Outros		555	--			1.876		6,6
<b>Total</b>	<b>773</b>	<b>568</b>	<b>100</b>		<b>34.721</b>	<b>28.169</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

 Fonte: IBGE. <https://sidra.ibge.gov.br/Acervo?nivel=6&unidade=4101507#/S/CA/A/43/T/Q>

As críticas qualitativa e quantitativa dos dados ainda não foram concluídas, razão pela qual os resultados ora apresentados são preliminares, estando, portanto, sujeitos a alterações posteriores.

A área total dos estabelecimentos agropecuários reduziu-se em 18,9%. O impacto foi maior no grupo de 50 a 500 hectares que representava 62,8% em 2006 e

47,4% em 2017. Outro grupo que teve enorme aumento de representatividade foi no intervalo de 500 a 2.500 hectares cujo salto foi de 7,2% para 35,4% no total das áreas e de 6 para 11 o número de estabelecimentos.

Outra importante observação está na utilização dos estabelecimentos. A área de lavouras permanentes, entre 2006 e 2017, reduziu 14,5% e as temporárias cresceram 33% e as pastagens 8,8%.

Entre 2006 e 2017, a produção de café e feijão decresceram a área produtiva. Por outro lado, cana de açúcar, milho, soja e trigo tiveram acréscimos significativos, conforme demonstra a tabela abaixo

**TABELA AE 11. ARAPONGAS  
PRINCIPAIS EXPLORAÇÕES – 2006 E 2017**

EXPLORAÇÃO	ÁREA PLANTADA (ha)	
	2006	2017
Café	800	160
Cana de Açúcar	27	99
Feijão	200	30
Milho	4.660	9.200
Soja	17.600	21.000
Trigo	6.500	11.000

Fonte: IBGE. [sidra.ibge.gov.br/tabela/1002](http://sidra.ibge.gov.br/tabela/1002)

**TABELA AE 12. ARAPONGAS  
PRINCIPAIS EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS – 2006 E 2017**

EFETIVO	2006	2017
Bovino	11.590	6.275
Galináceos	2.285.950	4.210.500
Suínos	28.089	10.180

Fonte: IPARDES

## Setor secundário

### Emprego

O principal segmento empregador em Arapongas, em 2019, era o setor da indústria sendo responsável por 40,2% do total de empregos do Município. O segmento de Madeira e Mobiliário representava 60,4% dos 14.108 empregos do setor industrial. Entre 2006 e 2019 esse segmento perdeu 275 empregos, representando 3,12%.

O segundo setor industrial é alimentício, bebidas e álcool etílico com 19,1% dos empregos industriais e 7,7% do total de empregos no Município. Entre 2006 e 2019 teve crescimento negativo de 11,1%.

O segundo segmento é a Prestação de Serviços com 24,2% do total de empregos (8.537). O destaque é o setor varejista com 5.975 empregos; ou seja, 70% dos empregos nesse setor. Entre 2016 e 2019 teve crescimento da ordem de 37,8%.

**TABELA AE 13. MUNICÍPIO DE ARAPONGAS. NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS, DECLARADOS NA RAIS, SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA.**

**2006 - 2019**

Atividades	EMPREGOS	
	2006	2019
Ind. Produtos Minerais não Metálicos	137	153
Indústria Metalúrgica	376	283
Indústria Mecânica	118	285
Material Elétrico e de Comunicações	5	36
Material de Transporte	66	151
Madeira e do Mobiliário	8.801	8.526
Papel, Papelão, Editorial e Gráfica	223	172
Borracha, do Fumo, de Couros, Peles e Produtos Similares e Indústria Diversa	339	167
Química, de Produtos Farmac., Vet., de Perfumaria, Sabões, Velas e Mat. Plásticas	872	1.218
Têxtil, do Vestuário e Artefatos de Tecidos	230	370
Indústria de Calçados	61	32
Produtos Alimentícios, de Bebida e Álcool Etílico	3.054	2.715
<b>Total da Indústria de Transformação</b>	<b>14.282</b>	<b>14.108</b>
Serviços Industriais de Utilidade Pública	6	77
Extração de Minerais	22	0
Construção Civil	498	580
<b>Total da indústria</b>	<b>14.310</b>	<b>14.210</b>
<b>Comércio</b>	5.051	8.039
Comércio Varejista	4.335	5.975
Comércio Atacadista	716	2.064
<b>Serviços</b>	6.832	8.537
Instituições de Crédito, Seguros e de Capitalização	232	425
Administradoras de Imóveis, Valores Mobiliários, Serviços Técnicos Profissionais	1.155	2.327
Transporte e Comunicações	518	1.170
Serviços de Alojamento, Alimentação, Reparo, Manutenção, Radiodifusão e Televisão	1.625	2.235
Serviços Médicos, Odontológicos e Veterinários	432	1.418
Ensino	355	962
Administração Pública Direta e Indireta	2.515	3.115
<b>Agropecuária - Agricultura, Silvicultura, Criação de Animais, Extra. Vegetal e Pesca</b>	826	840
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>27.517</b>	<b>35.321</b>

Fonte: IPARDES. <http://www.ipardes.gov.br>

[http://www.ipardes.pr.gov.br/anuario\\_2015/index.html](http://www.ipardes.pr.gov.br/anuario_2015/index.html)

Considerando-se que os últimos anos foi crítico para a economia brasileira e paranaense, há que se investigar a mobilidade do emprego.

Refletindo a crise brasileira instalada a partir de meados da primeira década do século XXI, no ano de 2016, o saldo entre empregados formais admitidos e desligados foi negativo para o estado do Paraná (-59.495), para a Mesorregião (-12.074) e município de Arapongas (-637). Mas foi positivo na Microrregião de Apucarana (29.530).

Todavia, em 2019, a quantidade de empregos formais voltou a crescer no Paraná, Mesorregião, Microrregião de Apucarana e Arapongas. O crescimento do município de Arapongas (625) representou 61% do crescimento na Microrregião de Apucarana e 1.3% do total paranaense.



**TABELA AE 14. PARANÁ, MESORREGIÃO NORTE CENTRAL PARANAENSE, MICRORREGIÃO DE APUCARANA E MUNICÍPIO DE ARAPONGAS. VARIAÇÃO DO EMPREGO FORMAL. 2018**

Variável	Localidade			
	Paraná	Meso Norte Central Paranaense	MRG de Apucarana	Arapongas
Admitidos	1.198.036	241.325	32.880	13.616
Desligados	1.149.730	233.852	31.855	12.991
Saldo	48.306	7.473	1.025	625

Fonte CAGED/IPARDES - 2016

## Rendimento

**TABELA AE 15. ARAPONGAS. DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES. CLASSES DE RENDIMENTO NOMINAL MENSAL DOMICILIAR - 2010**

Salários mínimos	Número de domicílios	%
Até ¼	36	0,1
De ¼ a ½	96	0,3
De ½ a 1	2.180	6,6
De 1 a 2	6.216	18,8
De 2 a 3	6.759	20,4
De 3 a 5	9.389	28,3
De 5 a 10	5.909	17,8
De 10 a 15	1.046	3,2
De 15 a 20	458	1,4
De 20 a 30	235	0,7
Mais de 30	144	0,4
Sem rendimento	680	2,0
Total	33.148	100

Fonte: IBGE. <<https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/3345#resultado>>

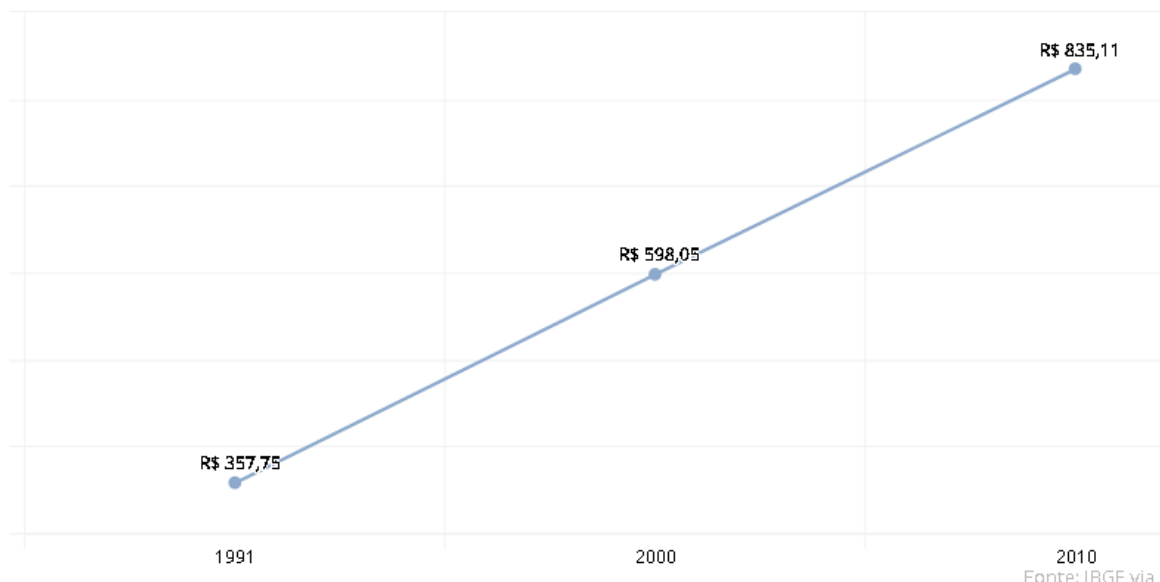
Em 2018, o salário médio mensal era de 2.4 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 33.7%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 45º de 399 e 33º de 399, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 787º de 5570 e 323º de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 27.1% da população nessas condições, o que o colocava na posição 362º de 399 dentre as cidades do estado e na posição 5141º de 5570 dentre as cidades do Brasil. (Fonte: IBGE)

## Renda Média Domiciliar per Capita

Média das rendas domiciliares per capita das pessoas residentes em determinado espaço geográfico, no ano de referência. Considerou-se como renda domiciliar per capita a soma dos rendimentos mensais dos moradores do domicílio, em reais, dividida pelo número de seus moradores.

O salário mínimo do último ano para o qual a série está sendo calculada torna-se a referência para toda a série. Esse valor é corrigido para todos com base no INPC de julho de 2010, alterando o valor da linha de pobreza e conseqüentemente a proporção de pobres. O valor de referência, salário mínimo de 2010, é de R\$ 510,00.

**FIGURA AE 01. ARAPONGAS. RENDA MÉDIA DOMICILIAR PER CAPITA**



Fonte: [https://apps.mppr.mp.br/geoview/plataformaAtuacao/indicadores/perfil/19\\_4101507.html](https://apps.mppr.mp.br/geoview/plataformaAtuacao/indicadores/perfil/19_4101507.html)

## 1.3.2 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

### EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA DO MUNICÍPIO

Como se observa dos dados do IBGE, entre 1980 e 2010, há tendência crescente para as populações total e urbana e decrescente para a população rural, conforme segue:

- Tendência crescente para a população total.** Arapongas cresce, no período, 49.480 habitantes (90,5%). No Paraná, há crescimento de

12,3%. A taxa anual de crescimento do município no período 2000-2010 é de 2% a.a., superior à verificada no Paraná (0,89% a.a.).

- b) **Tendência de crescimento da população urbana.** O ganho de população é de 111% (53.640 habitantes). No Paraná, no período considerado, o crescimento é de 25,7%. Entre 2000 e 2010, a população urbana de Arapongas cresce na razão de **2,22%** a.a., superior à média do Paraná (1,36% a.a.
- c) **O comportamento da população rural** é de tendência fortíssima de diminuição. Entre 1980 e 2010, a perda de população rural é de 4.160 habitantes. Somente na década 2000-2010, a queda foi de 1.339 habitantes. No Paraná, a queda foi de -13.8%. Em termos de perdas anuais geométricas, Arapongas decresceu na razão de - **4,49%** a.a. e o Paraná -1,48% a.a.

**TABELA AD 01. ARAPONGAS  
EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO  
1980/1991/2000/2010**

LOCALIZAÇÃO	ANOS					
	1960	1970	1980	1991	2000	2010
TOTAL	38.067	51.718	54.670	64.556	85.428	104.150
URBANA	21.210	37.015	48.211	60.025	81.790	101.851
RURAL	16.857	14.703	6.459	4.531	3.638	2.299

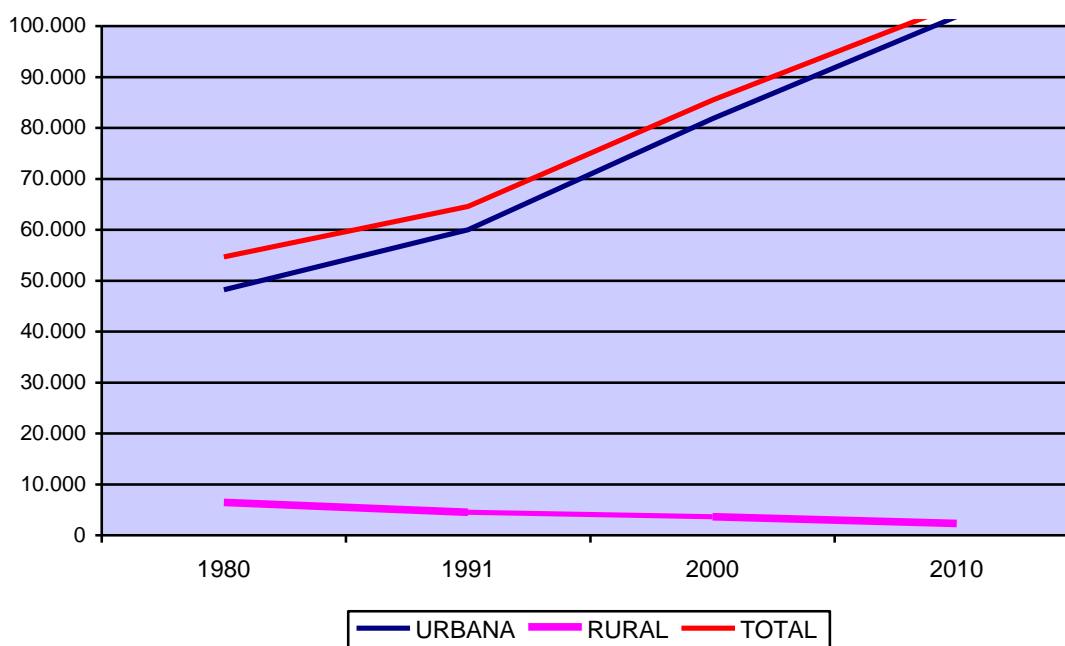
Fonte: Censos Demográficos do IBGE

**TABELA AD 02. ARAPONGAS  
TAXA DE CRESCIMENTO GEOMÉTRICO POPULACIONAL  
PERÍODO: 2000/2010. Valores em %**

ENTE FEDERATIVO	TAXA DE CRESCIMENTO GEOMÉTRICO POPULACIONAL		
	TOTAL	URBANA	RURAL
Paraná	0,89	1,36	(-1,48)
Arapongas	2,00	2,22	(-4,49)

Fonte: IBGE

**FIGURA AD 01 – ARAPONGAS.  
EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO URBANA, RURAL E TOTAL. 1980, 1991, 2000, 2010**



**TABELA AD 03. ARAPONGAS E PARANÁ. POPULAÇÃO.  
VARIAÇÃO OCORRIDA NO PERÍODO. 1980/1991/2000/2010.**  
Valores nominais

Anos	TOTAL		URBANA		RURAL	
	Município	Paraná	Município	Paraná	Município	Paraná
1980 -1991	9.881	886.267	11.814	1.720.538	1.928	-934.171
1991- 2000	20.872	1.047.799	21.765	1.592.984	893	-445.285
2000- 2010	18.722	881.068	20.061	1.126.608	1.339	-245.540

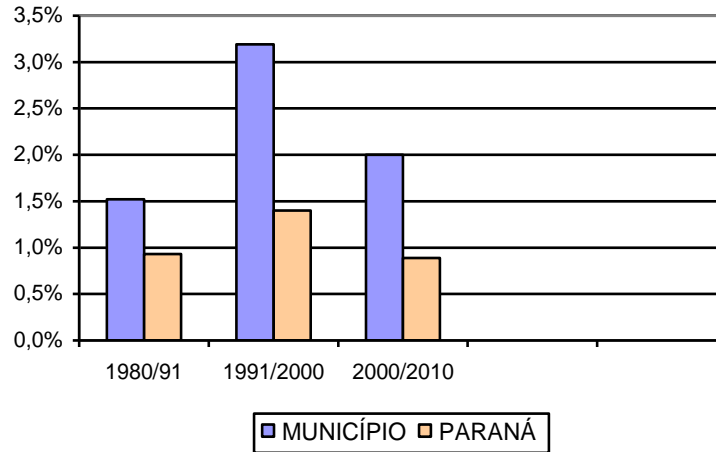
Valores em % ao ano

Anos	TOTAL		URBANA		RURAL	
	Município	Paraná	Município	Paraná	Município	Paraná
1980 -1991	1,52	0,93	2,01	3,01	-3,17	-3,03
1991- 2000	3,19	1,40	3,53	2,59	-2,43	-2,61
2000- 2010	2,00	0,89	2,22	1,36	-4,49	-1,48

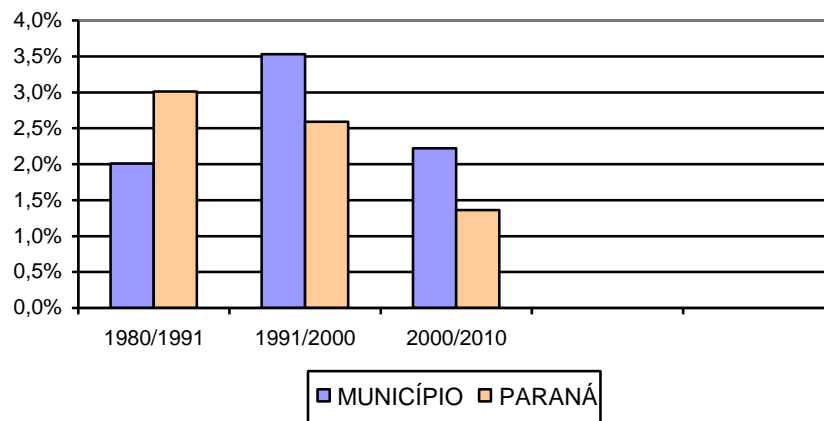
Fonte: Censos do IBGE

### FIGURA AD 02. ARAPONGAS E PARANÁ. PERCENTUAL DE CRESCIMENTO ANUAL DA POPULAÇÃO, POR DÉCADAS

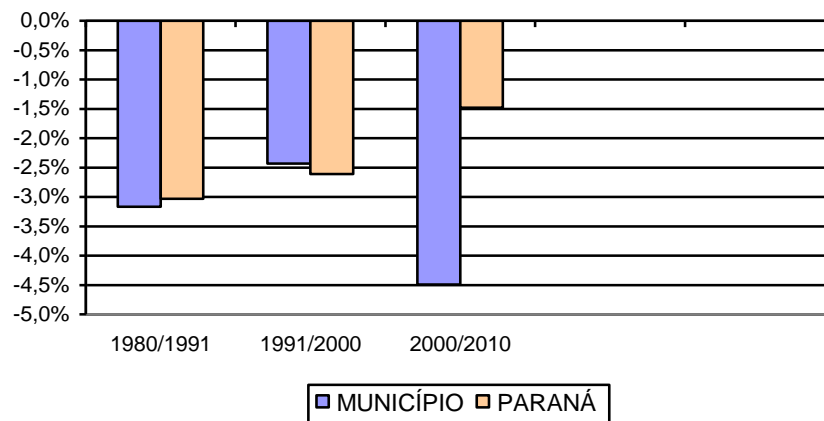
#### TOTAL



#### URBANA



#### RURAL



## ARAPONGAS E MUNICÍPIOS VIZINHOS

Acompanhando o fenômeno da Microrregião, os municípios vizinhos à Arapongas apresentaram êxodo rural entre os anos 2000 e 2010. A perda em Arapongas foi a terceira mais significativa totalizando -1.339 pessoas.

**TABELA AD 04. ARAPONGAS E MUNICÍPIOS VIZINHOS.  
CRESCIMENTO GEOMÉTRICO DA POPULAÇÃO - 2000 e 2010**

Municípios	2000			2010			Crescimento da População (2000 a 2010)		
	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
Apucarana	100.249	7.578	107.827	114.098	6.821	120.919	13.849	-757	13.092
<b>Arapongas</b>	<b>81.790</b>	<b>3.638</b>	<b>85.428</b>	<b>101.851</b>	<b>2.299</b>	<b>104.150</b>	<b>20.061</b>	<b>-1.339</b>	<b>18.722</b>
Astorga	20.476	3.161	23.637	22.559	2.139	24.698	2.083	-1.078	1.061
Cambé	81.942	6.244	88.186	92.952	3.781	96.733	11.010	-2.463	8.547
Londrina	433.369	13.696	447.065	493.520	13.181	506.701	60.151	-515	59.636
Rolândia	44.650	4.760	49.410	54.749	3.113	57.862	10.099	-1.647	8.452
Sabáudia	4.036	1.377	5.413	5.097	999	6.096	1.061	-378	683

Fonte: Censos do IBGE

**TABELA AD 05. ARAPONGAS E MUNICÍPIOS VIZINHOS.  
TAXA DE CRESCIMENTO GEOMÉTRICO DA POPULAÇÃO - 2000 e 2010**

Municípios	2000			2010		
	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
Apucarana	1,72	-1,89	1,42	1,30	,-1,05	1,15
<b>Arapongas</b>	<b>3.53</b>	<b>-2.43</b>	<b>3.19</b>	<b>2.22</b>	<b>-4.49</b>	<b>2.0</b>
Astorga	1.12	-2.40	0.58	0.97	-3.83	0.44
Cambé	2.31	-1.31	2.01	1.27	-4.89	0.93
Londrina	2.13	-5.62	1.78	1.31	-0.38	1.26
Rolândia	3.30	-5.73	1.98	2.06	-4.16	1.59
Sabáudia	3.46	-5.65	0.25	2.36	-3.16	1.20

Fonte: IPARDES. Censos do IBGE

**TABELA. AD 06. ARAPONGAS E PARANÁ.  
TAXA DE URBANIZAÇÃO – 1980, 1991, 2000 e 2010**

Ano	MUNICÍPIO ARAPONGAS		PARANÁ	
	Urbana %	Rural %	Urbana %	Rural %
1980	88,19	11,81	58,62	41,38
1991	92,98	7,02	73,59	26,41
2000	95,74	4,26	81,40	18,60
2010	97,79	2,21	85,3	14,7

Fonte: IPARDES. Censos do IBGE

**TABELA AD 07. ARAPONGAS, MUNICÍPIOS VIZINHOS E PARANÁ.  
TAXA DE URBANIZAÇÃO. ANO 2010**

LOCALIDADE	GRAU	
	Urbana %	Rural %
PARANÁ	85,3	14,7
Apucarana	94,36	5,64
<b>Arapongas</b>	<b>97,79</b>	<b>2,21</b>
Astorga	91,34	8,66
Cambé	96,1	3,9
Londrina	97,4	2,6
Rolândia	94,6	5,4
Sabáudia	83,6	16,4

Fonte: IPARDES. Censos do IBGE

### DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR GRUPOS DE IDADE

Em 2000, aproximadamente 35,2% da população total de Arapongas é composta por pessoas até 19 anos. Dez anos depois, esse percentual decresce para 29,2%. Por outro lado, nesse período, é possível diagnosticar o aumento crescente da população de maior idade.

A representatividade da população acima de 60 anos tem crescimento importante, saindo de 9,4% para 11,8%, no período. Na verdade, esses números quantificam uma sensível redução na taxa de natalidade do município e o crescimento na expectativa de vida.

**TABELA AD 08. ARAPONGAS  
COMPOSIÇÃO POR GRUPOS DE IDADE DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO - 2000 e 2010**

IDADE	TOTAL				IDADE	TOTAL			
	2000		2010			2000		2010	
	Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%
< 1	1.416	1,7	1.433	1,4	40-44	5.767	6,7	7.983	7,7
01-04	5.655	6,6	5.345	5,1	45-49	4.832	5,6	7.152	6,9
05-09	7.241	8,5	6.972	6,7	50-54	3.979	4,6	5.964	5,7
10-14	7.744	9,0	8.221	7,9	55-59	3.194	3,7	4.896	4,7
15-19	8.002	9,4	8.433	8,1	<b>SUBTOTAL</b>	<b>17.772</b>	<b>20,8</b>	<b>25.995</b>	<b>25,1</b>
<b>SUBTOTAL</b>	<b>30.058</b>	<b>35,2</b>	<b>30.404</b>	<b>29,2</b>	60-64	2.647	3,1	3.864	3,7
20-24	8.046	9,4	9.304	8,9	65-69	2.051	2,4	3.012	2,9
25-29	7.468	8,7	9.190	8,8	70-74	1.499	1,8	2.294	2,2
30-34	7.316	8,6	8.794	8,4	75-79	911	1,1	1.568	1,5
35-39	6.777	7,9	8.169	7,8	80 OU MAIS	883	1,0	1.556	1,5
<b>SUBTOTAL</b>	<b>29.607</b>	<b>34,6</b>	<b>35.457</b>	<b>33,9</b>	<b>SUBTOTAL</b>	<b>7.991</b>	<b>9,4</b>	<b>12.294</b>	<b>11,8</b>
					<b>TOTAL</b>	<b>85.428</b>	<b>100</b>	<b>104.150</b>	<b>100</b>

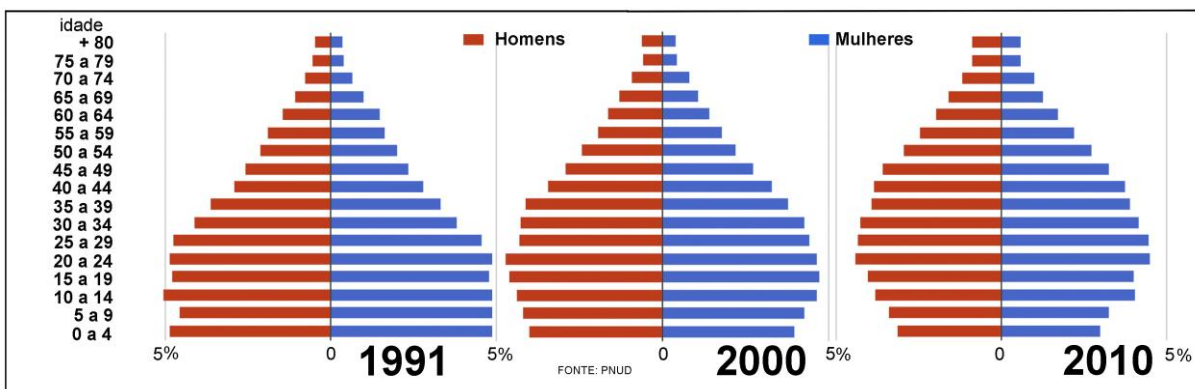
Fonte: Censos Demográficos do IBGE

**TABELA AD 09. ARAPONGAS  
COMPOSIÇÃO POR GRUPOS DE IDADE DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO - 2010**

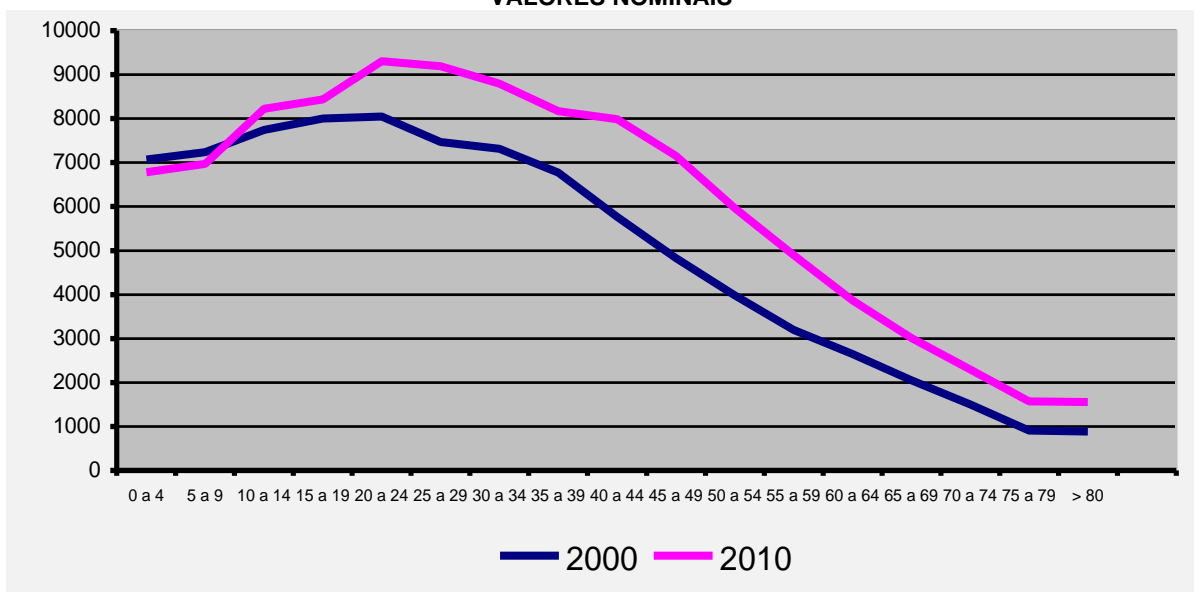
IDADE anos	TOTAL		IDADE	TOTAL	
	2010			2010	
	Nº	%		Nº	%
< 1 no	1.433	1,4	7	1.448	1,4
1	1.321	1,3	8	1.357	1,3
2	1.284	1,2	9	1.461	1,4
3	1.336	1,3	10	1.707	1,6
4	1.404	1,3	11	1.600	1,5
5	1.372	1,3	12	1.634	1,6
6	1.334	1,3	13	1.638	1,6
			14	1.642	1,6

Fonte: Censos Demográficos do IBGE

**FIGURA AD 03. ARAPONGAS.  
PIRÂMIDE DE GRUPOS DE IDADE**



**FIGURA AD 04. ARAPONGAS. POPULAÇÃO.  
VARIAÇÃO DE CADA FAIXA ETÁRIA. ANO 2000 E 2010  
VALORES NOMINAIS**





## ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO

O índice de envelhecimento é a proporção de idosos (65 anos ou mais) sobre a população total. Sua evolução, no sentido ascendente, evidencia o aumento na longevidade da população. Em 2010, o índice de envelhecimento da população total e rural de Arapongas é superior ao do Paraná, como se observa da tabela abaixo. Para a população urbana é inferior. Os números deixam transparecer a necessidade de o Poder Público direcionar políticas específicas para o atendimento dessa população.

**TABELA AD 10. ARAPONGAS E ESTADO DO PARANÁ.  
ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO.  
1991/2010**

### MUNICÍPIO DE ARAPONGAS

ANO	TOTAL	URBANA	RURAL	65 ANOS OU MAIS			ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO		
				TOTAL	URBANA	RURAL	TOTAL	URBANA	RURAL
1991	64.556	60.025	4.531	3.483	3.304	179	5,4	5,5	3,9
2000	85.428	81.790	3.638	5.344	5.142	202	6,3	6,3	5,6
2010	104.150	101.851	2.299	8.430	8.245	185	8,1	8,1	8,0

Fonte: Censos Demográficos do IBGE; IPARDES

### PARANÁ

POP. ANO	TOTAL	URBANA	RURAL	65 ANOS OU MAIS			ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO		
				TOTAL	URBANA	RURAL	TOTAL	URBANA	RURAL
1991	8.448.713	6.197.953	2.250.760	368.188	275.719	90.469	4,36	4,45	4,02
2000	9.563.458	7.786.084	1.777.374	540.594	439.131	101.463	5,65	5,64	5,71
2010	10.444.526	8.912.692	1.531.834	788.828	827.923	123.440	7,5	9,3	8,0

Fonte: Censos Demográficos do IBGE; IPARDES

## PROJEÇÃO DE POPULAÇÃO

O IBGE estima para o município, em 2019, 123.027 habitantes. Aplicando-se taxa geométrica de crescimento populacional de 1,53% a.a., verificada na década 2010/2020, a população total atingirá, no horizonte do Plano Diretor, em 2029, 147.739 pessoas, das quais 144.784 estarão vivendo na cidade e 2.955 pessoas no campo. A tendência passada da população em área rural é decrescente. Todavia, em razão do número de pessoas que residem em lotes e chácaras situados em zona rural é possível inferir um pequeno crescimento nessa população.



### 1.3.3 CONDICIONANTES / DEFICIÊNCIAS / POTENCIALIDADES – ASPECTOS SÓCIOECONÔMICO

CONDICIONANTES	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES
Setor Primário	<ul style="list-style-type: none"><li>• Êxodo rural</li><li>• Perda de produtividade do solo</li><li>• Necessidade de conscientização dos produtores quanto a práticas conservacionistas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Solos de alta fertilidade e relevo levemente ondulado</li><li>• Rede hídrica abundante e bem distribuída</li><li>• Mão-de-obra disponível</li><li>• Clima favorável</li><li>• Precipitação pluviométrica e distribuição das chuvas favorável</li><li>• Proximidade de centros consumidores</li><li>• Facilidades escoamento da produção</li><li>• Facilidade de acesso a tecnologias e assistência rural</li><li>• Energia elétrica disponível</li></ul>
Setor Secundário e Terciário	Má distribuição de renda	<ul style="list-style-type: none"><li>• Proximidade de centros consumidores / mercado regional</li><li>• Obtenção de assistência em órgãos paranaenses de apoio</li><li>• Energia elétrica facilitada</li><li>• Cursos superiores em Arapongas e cidades próximas</li><li>• Cursos técnicos em cidades próximas</li><li>• Política pública de incentivos à industrialização</li><li>• Disponibilidade de áreas públicas para empresas</li><li>• Importante parque moveleiro</li><li>• Aeroporto, rodovias e ferrovia facilmente acessíveis</li></ul>
Aspectos Demográficos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Tendência a diminuição da população rural</li><li>• Tendência de diminuição da população jovem</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Crescimento na população urbana</li><li>• Crescimento da representatividade da população acima de 65 anos</li><li>• População jovem e numerosa</li></ul>